



4º

CONGRESSO
MINEIRO ONLINE
DE PEDIATRIA

28 e 29 de novembro de 2025

HOSPITAL
VILA DA SERRA

SÍNCOPE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE CASO COM EVOLUÇÃO PARA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

AUTORES: LARISSA LEMOS GONÇALVES DO AMARAL

NOME DAS INSTITUIÇÕES: HOSPITAL VILA DA SERRA- INSTITUTO MATERNO INFANTIL

INTRODUÇÃO:

A síncope é definida como perda transitória da consciência, secundária à hipoperfusão cerebral global, de início súbito e recuperação espontânea. Na adolescência, é geralmente benigna, mas pode refletir condições cardiovasculares graves. A avaliação criteriosa é fundamental para o manejo adequado e prevenção de desfechos adversos.

OBJETIVO:

Descrever a apresentação clínica, o manejo e a evolução de um adolescente com síncope recorrente associada a taquicardia supraventricular paroxística, ressaltando a importância da avaliação precoce, da monitorização contínua e da intervenção multiprofissional no reconhecimento de causas potencialmente graves em pacientes pediátricos.

METODOLOGIA:

Relato de caso único, elaborado a partir da observação clínica, registro evolutivo e revisão narrativa da literatura para contextualização científica.

Palavras –Chave :Síncope;
Adolescente; Pediatria; Emergências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Adolescente de 14 anos, previamente saudável, apresentou síncope súbita durante atividade física escolar, recuperando-se em menos de um minuto. No pronto atendimento, encontrava-se estável, mas, durante a observação, teve novo episódio com palpitações, sudorese e hipotensão, iniciando-se monitorização contínua. Exames laboratoriais estavam normais, enquanto o eletrocardiograma revelou taquicardia supraventricular paroxística. Devido à instabilidade, foi transferido para a UTI pediátrica para monitorização, reposição volêmica e investigação complementar. Após estabilização, recebeu alta da UTI em 48 horas, permanecendo em seguimento com cardiologia pediátrica.

CONCLUSÃO:

A síncope em adolescentes deve ser considerada um evento clínico de relevância, pois, apesar de frequentemente benigna, pode sinalizar doenças cardíacas graves. Este relato reforça a importância da avaliação criteriosa e da atuação da equipe multiprofissional em todos os níveis de atenção, desde o pronto atendimento até a terapia intensiva, assegurando excelência, segurança e integralidade no cuidado pediátrico.

REFERÊNCIAS:

- Zhu, W., Bian, X., & Lv, J. (2025). Advances in diagnosis, management, and long-term outcomes of pediatric vasovagal syncope: a comprehensive review. *Frontiers in Cardiovascular Medicine*, 12. <https://doi.org/10.3389/fcvm.2025.1481749>
- Jarjour, I. T., et al. (2025). Functional syncope in children and adolescents: a retrospective analysis. *Pediatric Neurology*. <https://doi.org/10.1016/j.pedneur.2024.12.003> (ou conforme número do artigo)
- Pedneur
- Lisboa da Silva, R. M. F., Oliveira, P. M. L., Tonelli, H. A. F., Meira, Z. M. A., & Mota, C. (2022). Neurally mediated syncope in children and adolescents: An updated narrative review. *Open Cardiovascular Medicine Journal*, 16, e187419242205110. <https://doi.org/10.2174/18741924-v16-e220511>
- Zavala, R., et al. (2020). Pediatric syncope: a systematic review. *Pediatric Emergency Care*, 36(9), 442–445. <https://doi.org/10.1097/PEC.0000000000002054>